

# ANÁLISE DA PRODUÇÃO LEITEIRA NOS PERÍODOS DA SECA E DAS CHUVAS EM UM LATICÍNIO DO MUNICÍPIO DE MIRAÍ-MG

Elismara Cerqueira Ferrari<sup>1</sup>(IC), Ana Paula V Andrade<sup>1</sup> (IC), Leonardo Paradelas Vieira<sup>1</sup> (IC), Edivan Moreira Arêdes<sup>1</sup> (PQ) e Joelma de Oliveira<sup>1</sup> (PQ)

1. Faculdade de Minas - FAMINAS - 36880-000 - Muriaé-MG

Palavras-Chave: Escassez do leite, Período seco.

## Introdução

Durante os períodos da seca (maio a outubro) e das águas (novembro a abril) observam-se diferenças significativas quanto à produção de leite. Normalmente, no período da seca há pouca precipitação pluviométrica, ocorrendo redução da oferta de pastagens e, conseqüentemente, diminuição na produção de leite. O contrário ocorre no período das águas em função da maior oferta de melhores pastagens<sup>1</sup>.

O fato é percebido imediatamente pelos produtores e estabelecimentos receptores de leite, os laticínios. Os primeiros por passarem a ter sua produção desvalorizada devido à abundância dela no período das águas e supervalorizada no período seco. Os segundos se vêem obrigados a comprar o produto por preços mais elevados no período da seca a fim de manterem-se possuidores da matéria-prima que fica muito concorrida e com o preço muito elevado.

Este trabalho tem por objetivo apresentar as oscilações na produção leiteira no período de abril (2005) a março (2006), utilizando os gráficos como recurso para apresentação destas oscilações, ressaltando a importância e a compreensão dos mesmos, indispensáveis ao entendimento da Matemática.<sup>1</sup>

## Resultados e Discussão

Os dados levantados para este estudo foram coletados em arquivos de um laticínio, localizado no município de Mirai-MG, em atividade há quatro anos. Fez-se uma análise das quantidades recebidas, em litros, e seus correspondentes meses.

Observa-se na Figura 1 que no período de maio a setembro há uma queda na produção de leite e um ligeiro aumento na produção no mês de outubro, justamente por ser o período considerado seco. A justificativa para uma produção maior em outubro em relação aos outros meses pertencentes à mesma classificação deve-se ao início do período das chuvas em nossa região.

Como é de se esperar, houve um aumento gradativo e significativo na produção leiteira nos meses chuvosos de novembro a dezembro, evidenciando a melhoria das pastagens.

Nota-se ainda que de janeiro a março o referido laticínio recebeu uma boa quantidade de leite,

porém, havendo um decréscimo no recebimento, principalmente em março, ocasião em que as chuvas são menos freqüentes e, além disso, elevada temperatura em nossa região.

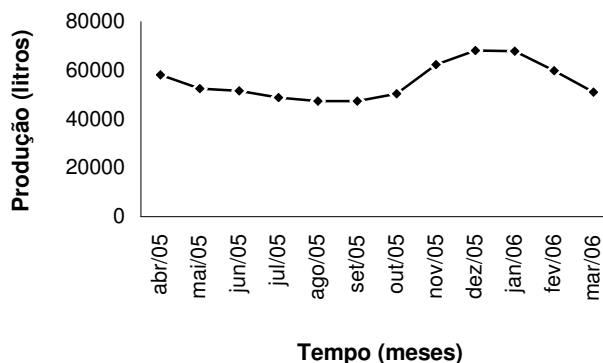


Figura 1. Controle de Recepção de Leite em um laticínio do município de Mirai-MG (2005-2006).

## Conclusões

De maio a outubro, período em que o clima é mais seco, o leite se torna um produto escasso. Conseqüentemente, o seu preço e o preço de seus derivados, sofrem considerável aumento.

A solução deste problema seria permitir uma oferta permanente de alimentos de qualidade ao rebanho no período seco e chuvoso, através de artifícios técnicos. Esta tecnologia está disponível hoje e através dela o excedente de produção de matéria verde pode ser conservado na forma de silagem, por exemplo. Além disso, é de bom proveito fazer uso de irrigação em capineiras, cultivo de forrageiras de inverno ou gramíneas resistentes à seca.

## Agradecimentos

Agradecemos à FAMINAS, pelo apoio e incentivo à pesquisa científica e, ao laticínio pesquisado, pelas informações cedidas.